

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

## Programa Operacional Competitividade e Internacionalização

### Identificação do projeto

**Projeto nº:** POCI-02-0550-FEDER-022213

**Designação:** RE->RNCCI.: Referenciação Eletrónica para a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados

**Apoiado no âmbito do sistema de incentivos:** Apoio à modernização e capacitação da administração pública (SAMA2020)

**Prioridade de investimento:** O reforço das aplicações de TIC para a administração em linha, a aprendizagem em linha, a infoinclusão, a cultura em linha e a saúde em linha

**Investimento Total em Euros:** 380.554,04€

**Apoio Financeiro da União Europeia em Euros:** 216.725,52€

**Apoio Financeiro Público Nacional:** 163.828,52€

**Localização:** Porto

### Síntese do projeto

**Objetivo:** Reduzir os custos de contexto através do reforço da disponibilidade e fomento da utilização de serviços em rede da Administração Pública e melhorar a sua eficiência;

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) destina-se a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência.

No âmbito das fragilidades existentes na mesma, a operação visou o seguinte:

- Otimizar o processo de referenciação, tornando-o mais rápido e ágil;
- Evitar repetição de registos por parte dos profissionais de saúde no momento da referenciação, fazendo integração por contexto com os sistemas clínicos.;
- Desmaterializar a integração com a Segurança Social, evitando deslocações físicas e acabando com a circulação de papel.
- Evitar deslocações desnecessárias por agudização, fazendo uma primeira triagem através de teleconsulta.

Para atingir os objetivos propostos, demonstrou-se necessário articular todas as atividades com a Coordenação Nacional da Rede dos Cuidados Continuados Integrados, assim como com os diferentes grupos de trabalho dependendo da necessidade de cada atividade. Para o efeito foi realizado o seguinte: Revisão dos critérios de sinalização/referenciação; Integração com a Segurança Social; Integração faseada com os Hospitais; Integração faseada com os Centros de Saúde; Implementação de consulta de telemedicina na RNCCI para doentes agudizados; Piloto no Alentejo que conta com a participação do Hospital Espírito Santo de Évora e as 14 instituições da RNCCI na área de referência e com o Hospital de Beja e as suas 14 instituições da RNCCI. Dependendo do sucesso do piloto poder-se-á avançar para os restantes hospitais e instituições da RNCCI.



**SPMS**<sub>EPE</sub>  
Serviços Partilhados do Ministério da Saúde